

Loulé recebe apoio do Fundo Ambiental para projeto de valorização do território

25 de Julho, 2019

O município de Loulé viu, uma vez mais, uma das suas candidaturas aprovadas para financiamento, num montante de 50 mil euros, para promover um projeto de valorização do território, no âmbito do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, que tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, aos recursos hídricos, aos resíduos e à conservação da natureza e biodiversidade.

A candidatura de Loulé intitulada “Adaptar o Território a novos Desafios” sobre o eixo temático “EducarTE: Educar para o Território”, decorre do Aviso n.º 4656/2019 – Diário da República, 2.ª série, n.º 55, de 19 de março de 2019, à qual concorreram um total de 65 candidaturas admitidas para análise. A candidatura de Loulé foi aprovada e considerada elegível para financiamento (num conjunto de 13 candidaturas), com valor máximo de mérito da candidatura (5 valores), uma vez que vai ao encontro dos objetivos do Fundo Ambiental, nomeadamente por tratar-se de um projeto que pretende “comunicar o território no sentido de uma cultura cívica mais presente, que considera o ordenamento do território e a conservação e valorização do património – natural, paisagístico e cultural, e que é efetivamente uma estratégia de valorização do interior.”

Esta candidatura reflete a pretensão do município em se constituir, juntamente com o município de Silves e de Albufeira, num território aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO.

Atendendo à transversalidade deste programa sobre o território e no território, estamos perante uma oportunidade de dinamização da participação da comunidade no sentido de comunicar e disseminar a missão de Geoparque Mundial da UNESCO, o que permitirá uma troca de experiências e de boas práticas de sustentabilidade enriquecedoras a todos os níveis.

É por isso este projeto o início de algo maior, refere o município, em comunicado, um território aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO, o qual não se esgota na aquisição da chancela, bem pelo contrário, a chancela será o início de um compromisso de longo prazo.

A candidatura visa criar ferramentas de comunicação, exposição e visita do património geológico e cultural do território aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO, nomeadamente: a criação de uma página de internet, uma exposição itinerante, um vídeo promocional do território e sinalética para os geossítios.

O eixo temático do Fundo Ambiental “EducarTE: Educar para o Território”

A candidatura de Loulé pretende promover operações (e.g., programas, projetos, ações) de Educação Ambiental, incentivando a sua replicação por outros agentes ou regiões e fomentando a criação de parcerias como forma de promover a valorização do território. As operações devem contribuir para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a valorização do território, cujo sucesso passará, em grande medida, pela sensibilização, pela capacitação e pela mudança de comportamento dos utilizadores, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos.

Recorde-se que o Fundo Ambiental tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas, em setembro de 2015, privilegiando em concreto esta candidatura os domínios de «13. Ação Climática» e «15: Proteger a Vida Terrestre», matéria em que este município está fortemente empenhado.